

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal : Quando a Universidade Premia a Mediocridade

Publicado em 2026-03-20 12:41:01



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

institucional de avaliações académicas distorcidas.

- O contraste entre índices H muito díspares entre avaliadores e avaliados expõe um problema estrutural.
- A endogamia académica em Portugal está documentada em literatura científica.
- A Europa insiste em recrutamento aberto, transparente e baseado no mérito.
- Quando a excelência é punida dentro da universidade, o país inteiro perde capacidade de futuro.

Quando a Universidade Premia a Mediocridade

Há textos que não acariciam o país — acordam-no à bofetada. E, por vezes, uma instituição que devia produzir futuro acaba apenas a homologar a sua própria decadência.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

problema. O que ali está descrito não é um desvio ocasional nem uma querela pessoal. É a anatomia de uma doença institucional: um sistema em que a avaliação do mérito pode ser conduzida por quem revela, objectivamente, menor densidade científica do que o avaliado, e em que a fase final de homologação tende não a corrigir a injustiça, mas a legalizá-la com selo e carimbo.

Quando um director de faculdade com índice H de 4 surge como figura legitimadora num processo em que o docente avaliado apresenta índice H de 31, já não estamos no domínio da subjectividade académica, nem na zona cinzenta das preferências metodológicas. Estamos perante um sinal brutal de desproporção, um retrato quase clínico de um ecossistema onde o poder administrativo pode sobrepor-se à evidência científica. O próprio texto de Rocha diz, sem rodeios, que estes números são “indicadores credíveis e claros de um problema estrutural”. E é precisamente aqui que a crítica deixa de ser moralista para passar a ser política, institucional e nacional.

A legalidade da injustiça

O mais inquietante é que este problema não vive isolado num episódio. A literatura científica sobre o ensino superior

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

revista **Higher Education**, centrado na academia portuguesa, analisou 1.217 docentes doutorados e mostrou que o fenómeno da endogamia existe de forma relevante, variando com a idade institucional e com práticas enraizadas nas áreas disciplinares. Traduzido para linguagem simples: demasiadas vezes, a universidade portuguesa não recruta os melhores; reproduz os seus.

E quando uma instituição começa a reproduzir-se a si própria em circuito fechado, o mérito deixa de ser critério e passa a ser incómodo. O talento externo ameaça equilíbrios internos. A excelência torna-se embaraçosa porque expõe a pobreza relativa de quem manda. O júri, o regulamento, a homologação, a acta final — tudo isso pode continuar impecavelmente legal e simultaneamente profundamente injusto. A tragédia moderna da mediocridade não é actuar fora das regras; é capturar as regras para produzir resultados medíocres com aparência de legitimidade. O edifício permanece de pé, mas por dentro já cheira a mofo burocrático.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

olhamos para os próprios padrões formais que algumas instituições portuguesas já exigem nos concursos. Há editais recentes que pedem, para professor associado, índice H Scopus igual ou superior a 40; noutros concursos, exige-se índice H global de pelo menos 20, mais de 1000 citações e um conjunto significativo de publicações indexadas. Ou seja: o sistema sabe perfeitamente o que são critérios exigentes quando quer desenhar a entrada. O que muitas vezes falha não é a definição abstracta do mérito — é a coragem institucional para o respeitar quando ele ameaça as hierarquias instaladas.

É aqui que a farsa adquire contornos quase teatrais. Exige-se brilho aos de baixo e tolera-se penumbra em cima. Multiplicam-se formulários, grelhas, comissões, pareceres e homologações, como se a burocracia pudesse substituir a grandeza intelectual. Mas não pode. Nunca pôde. Um carimbo não produz ciência. Uma assinatura não gera pensamento. E uma hierarquia administrativa nunca será superior, por decreto, à evidência de um percurso científico sólido.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

recrutamento aberto, transparente e baseado no mérito como condição para carreiras científicas fortes e para a retenção de talento na Europa. O Conselho da União Europeia voltou também a sublinhar a necessidade de tornar as carreiras no ensino superior mais atractivas e sustentáveis. Se Portugal, ao nível das suas instituições, persistir em tolerar processos opacos, homologações complacentes e culturas de protecção dos medíocres, estará a fazer exactamente o contrário do que a Europa séria recomenda para construir conhecimento, inovação e futuro.

E o país já paga essa factura. O **Education and Training Monitor 2025** assinala que Portugal enfrenta carências relevantes em engenharia e TIC, apesar de algum peso das áreas STEM no ensino superior. Ao nível do doutoramento em TIC, a proporção é particularmente baixa. Ora, um país pequeno, periférico e com défices históricos de produtividade não pode dar-se ao luxo de sabotar internamente os poucos sectores onde o conhecimento avançado poderia gerar transformação real. Cada vez que a excelência é desencorajada dentro das universidades, Portugal não perde apenas um professor ou um concurso: perde capacidade de futuro.

A universidade devia ser o lugar onde o país se corrige a si próprio: onde o compadrio cede à evidência, a hierarquia

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

continua a confundir autoridade com estatuto, currículo com antiguidade, poder com valor.

É por isso que textos como o de Álvaro Rocha não incomodam apenas quem está dentro do sistema; incomodam todos os que vivem da confortável ficção de que as nossas instituições ainda se regulam sobretudo pela excelência. Não, o problema não é haver falhas humanas num sistema complexo. O problema é existir, demasiadas vezes, uma arquitectura que protege a mediocridade contra a comparação, contra o escrutínio e contra o talento. E quando isso se instala no topo das universidades, a decadência deixa de ser um azar. Passa a ser método.

Referências

Sábado — Álvaro Rocha, “As nossas universidades foram capturadas por elites medíocres”, 19 de Março de 2026.

Higher Education — Orlanda Tavares, Sónia Cardoso, Teresa Carvalho, Sofia Branco Sousa, Rui Santiago, “Academic inbreeding in the Portuguese academia”, vol. 69, n.º 6, 2015.

EURAXESS / Comissão Europeia — European Charter for Researchers e princípios de recrutamento aberto, transparente e baseado no mérito.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Monitor 2025 – Portugal.

Bolsa de Emprego Público — edital com exigência de índice H Scopus igual ou superior a 40 para professor associado.

Diário da República — Edital n.º 185/2026, Universidade de Coimbra, com exigência de índice $H \geq 20$ e mais de 1000 citações.

Pedrada no charco

Um país onde os medíocres homologam os melhores não está apenas a falhar a universidade — está a assassinar o futuro com carimbo oficial.

Francisco Gonçalves • Fragmentos do Caos

Texto em co-autoria editorial com Augustus Veritas, no espírito crítico, livre e implacável de quem recusa ver a mediocridade transformada em destino nacional.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

oficial consegue esconder: a lenta instalação de uma democracia da impunidade e da mediocridade. Em demasiados sectores da vida nacional, o mérito foi sendo substituído pela conveniência, a exigência pela complacência, a responsabilidade pelo jogo de influências e o serviço público pela reprodução de pequenas castas de poder. O resultado está à vista: instituições enfraquecidas, talento desencorajado, elites sem grandeza e um país que demasiadas vezes parece governado não pelos melhores, mas pelos mais adaptados ao pântano. Uma democracia sem exigência moral, sem cultura de responsabilidade e sem respeito pela excelência acaba por conservar a forma da liberdade, mas perde o seu conteúdo. E quando a mediocridade sobe ao topo e a impunidade a protege, **o regime deixa de ser promessa de futuro e transforma-se num mecanismo de bloqueio nacional.**

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.